

Luar

Quero me entregar a essa noite de luar
Sem pressa para partir
Deixar o corpo tomar um banho de lua
Flertar com o enxame de vagalumes
(Com suas luzes efêmeras)
Que moram nas estrelas

Quero ver o céu pintado de nuvens atuar
E dar graças por existir
Ter a vida sempre assim na noite nua
Apanhar os ventos e seus perfumes
(São músicas de óperas)
Ser ator nessas aquarelas

Quero só a solidão desse mar atenuar
Obstinado a ir e vir
Molhar as mãos na onda que me tatua
No vai-e-vem tingido dos cardumes
(Coloridos das revieras)
Imitando pingos de velas

Quero me respingar de água e jejuar
Olhar o céu a se divertir
Ser peixe voador singrando à mingua
Orar à lemanjá pra destilar queixumes
(Encharcar as vísceras)
E morrer cativo nessas celas.
Ferriani
09/05/17